

Oesteescutista

Núcleo do Oeste || N.º 162 || Jun. 2018



Abraça o Ambiente!



Ficha técnica

Junho 2018
N.º 162
Publicação trimestral
36 exemplares

Diretora:

Ângela Santos Esteves - 1103 St. Isidoro

Grafismo e Paginação:

João Santos Esteves

Revisão Textual:

Ângela Santos Esteves

Revisão:

Ângela Santos Esteves

João Santos Esteves

Capa:

Ana Nobre

32 anos, Dirigente - 601 Vilar

Serra de Montejunto, maio 2018

“Jogos juntaram as secções em equipas verticais”

Propriedade:

Corpo Nacional de Escutas

Pessoa Coletiva n.º 500972052

(Instituição de Utilidade Pública)

Contacto:

Estrada de Salir, n.º 68, 2500-660, Salir do Porto, Leiria,

Portugal

oestescutista.oeste@escutismo.pt



João Santos Esteves

29 anos, Dirigente

Nazaré, junho 2018

“Encerramento do dia de Núcleo”

Check-in

«As preocupações ambientais são constantemente referidas na sociedade e, cada vez mais, somos desafiados a adotar boas práticas no nosso dia a dia. Também o CNE tem procurado passar esta mensagem aos seus elementos...»

Aqui estou de novo: Olá a todos!

Junho é mês de nova edição do Oestescutista e aqui está ela, desta vez com o AMBIENTE como temática central. Nos seus textos, o Chefe de Núcleo, Carlos Pacheco, e o Assistente de Núcleo, Pe. Fernando Escola, encaram o mundo como uma casa comum a todos nós e da qual cada um deve cuidar e proteger, aceitando-a como um dom de Deus. No texto da Animação de Adultos, a Secretária Mafalda Rosa, faz o paralelismo entre o Desenvolvimento Sustentável na Natureza e aquilo que se espera de um Animador, no sentido em que em ambas as situações se procuram satisfazer as necessidades do presente sem comprometer as gerações futuras. Por fim, o À Fogueira Com... traz-nos a Coordenadora do recente Departamento de Ambiente do Núcleo do Oeste, a Ângela Máximo, que nos apresenta os objetivos definidos para este ano e as ideias que têm em mente para o próximo, deixando ainda duas sugestões de boas práticas ambientais para o dia a dia que todos nós devemos ponderar.

As preocupações ambientais são constantemente referidas na sociedade e, cada vez mais, somos desafiados a adotar boas práticas no nosso dia a dia. Também o CNE tem procurado passar esta mensagem aos seus elementos, não só numa visão de presente, mas também de futuro - daí o “Abraça o Futuro” lançado como tema do último ACANAC e no qual se considerava que “o espírito da Terra acordou de um sono profundo e se deparou com uma evitável degradação das condições de vida e sustentabilidade do planeta, percebendo que é precisa uma nova onda de solidariedade universal, de uma união que mobilize, testemunhe e crie alternativas” - é este o desafio que devemos aceitar!

Mas não é só “Ambiente” nesta revista! Desde já, muitos parabéns à Dirigente Ana Nobre do Vilar, vencedora do concurso FaceFoto desta edição, cuja fotografia figura na capa. Temos, depois, as habituais notícias na Arena Principal com tudo o que se vai passando pelo Núcleo - ou que envolve Escuteiros do Núcleo - destacando-se a notícia sobre a recente atividade “Dia de Núcleo” que se realizou no passado dia 9 de junho e que juntou cerca de 1000 Escuteiros na Nazaré. Temos também os artigos de 15 Agrupamentos que quiseram partilhar o que têm vivido nas suas atividades, destacando-se a realização de muitas Promessas! No Caderno de Caça encontram-se os testemunhos dos representantes do Núcleo do Oeste no Encontro Nacional de Guias que se realizou no passado mês de maio, na Batalha.

Por fim, resta-me lembrar (para quem ande mais distraído) que vem aí o verão: é altura de grandes e marcantes atividades, de concretizar projetos e sonhos, de relaxar e de recuperar energias para o próximo ano! Por falar nisso, o próximo ano vai trazer-nos Santo Inácio de Loyola e o símbolo a si associado é uma árvore - está tudo relacionado e em perfeita sintonia!

Boas Aventuras ;)

Canhota Amiga,

Ângela Santos Esteves



Conteúdos

- 4  Mensagem

- 5  Tenda

- 6  Arena Principal

- 10  Pulsar do Oeste

- 26  Caderno de Caça

- 27  Animação de Adultos

- 28  À Fogueira com...



“O Planeta Terra é a nossa casa comum, a casa de todos nós, a casa que temos o direito e dever de cuidar e proteger. Temos a grande responsabilidade de administrar este dom que Deus nos entregou e passar este testemunho de geração em geração.”

O Escuta protege as Plantas e os Animais..

O 6.º Artigo da Lei do Escuta espelha uma das “imagens de marca” do Escutismo. Baden-Powell, quando fundou o Escutismo, deixou bem patente a importância da Natureza, nas mais variadas formas, como algo fundamental para a formação integral do Jovens.

O Planeta Terra é a nossa casa comum, a casa de todos nós, a casa que temos o direito e dever de cuidar e proteger. Temos a grande responsabilidade de administrar este dom que Deus nos entregou e passar este testemunho de geração em geração.

Os princípios da proteção ambiental não são uma moda, vão atualizando-se, ganhando novas abordagens e novas preocupações, mas nós enquanto Escuteiros estaremos sempre na linha da frente destas atualizações, abordagens e preocupações.

Em 2015, a ONU definiu 17 objetivos para o Desenvolvimento Sustentável. O grande desafio para nós é promover e fomentar a agenda comum que pretende criar um novo modelo centrado na prosperidade, no bem-estar de todos e protegendo o meio ambiente de uma forma sustentável.

Certamente que se B.P. vivesse nos dias de hoje seria um dos subscritores dos Objetivos do Milénio, tendo como base a proteção das plantas e do animais.

Continuaremos a trabalhar em prol da “imagem de marca” do Escutismo e seremos ainda o motor de promoção dos Objetivos do Milénio.

Boa Caça/Pesca!
Carlos Pacheco



“O nosso planeta é um mestre na medida em que, contemplando-o, podemos contemplar o seu Criador. Fica o desafio de voltares a olhar este mundo de forma renovada.”

Partilha-se Casa...

Quem tem irmãos já passou, certamente, pela experiência de ter de partilhar a casa, uma sala ou até o quarto. Sobretudo da parte de quem tem irmãos mais novos pode haver, com a chegada de um novo membro, a sensação de que o seu espaço está a ser ameaçado e que já não é exclusivamente seu, ainda por cima por causa de um “catraio” que chega mais tarde, que absorve as atenções todas sobre si e que obriga a modificar o espaço por causa da sua chegada, sem sequer pedir licença.. (sim, eu já passei por isto e acredito que irmãos mais velhos se revejam nestas minhas palavras). Nesses momentos inicia-se uma nova aprendizagem do ponto de vista humano: a partilha. Com mais ou com menos dificuldade, é algo fundamental para uma saudável convivência humana. Não há humanidade sem esta tomada de consciência de que não vivo sozinho nem meramente para mim próprio. E se, à conta disto, é compreensível alguma birra da nossa parte quando somos crianças, é determinante no nosso crescimento a capacidade de aprender com essa experiência e vencer o que apaga a nossa abertura para a partilha.

Se a educação começa em casa como se costuma dizer, então faz sentido alargarmos essa consciência a uma escala global e olharmos também o mundo, com tudo o que o constitui, como uma grande casa comum, onde podemos fazer a experiência da partilha. O mundo já existia antes de cada um nascer. Somos este “irmão mais novo” a quem é concedido um lugar. Dessa forma, devemos ser agradecidos e reconhecidos pelo que temos ao dispor. E num segundo momento, devemos sentir-nos responsabilizados em tratar desta casa para que outros mais tarde possam chegar. Assim, a experiência de habitar no mesmo mundo leva-nos a sermos atentos e próximos daqueles que vivem no mesmo lugar que nós, para que não sejamos indiferentes para com eles. E reciprocamente, ao estar mais atento a essas pessoas, começo a ser mais cuidadoso com o espaço que todos utilizamos.

Como diz o Papa Francisco num dos seus escritos, a ecologia leva-nos a uma boa relação com o ambiente, fazendo-nos relacionar com a Criação. Vemos esta relação entre o cuidado com o outro e o cuidado com o Ambiente expressa em São Francisco de Assis em quem se nota como são inseparáveis a preocupação pela natureza, a justiça para com os pobres e o empenho na sociedade.

Vale a pena pensar nisto e olhar a Criação e o Ambiente com os olhos de Deus. Vale a pena aprender a viver em jeito de partilha e de abertura aos outros. O nosso planeta é um mestre na medida em que, contemplando-o, podemos contemplar o seu Criador. Fica o desafio de voltares a olhar este mundo de forma renovada. Se não o fizeres, vais ficar na lógica de que tudo isto é só paisagem...

Pe. Fernando Escola





Arena Principal

Conselho de Núcleo



Conselho de Núcleo em Peniche

Realizou-se, no passado dia 20 de abril, em Peniche, mais um Conselho de Núcleo.

Os trabalhos começaram com a apresentação e aprovação do Relatório de Contas 2017, seguindo-se a apresentação do Relatório de Avaliação de Necessidades do CEO, que surgiu da necessidade de implementar melhorias e estratégias para que este espaço possa continuar a ser uma referência de excelência para todos os que prestam serviço, para os que nos visitam e para a formação. Para este relatório, houve uma recolha de contributos provenientes do Staff do CEO e Monitores de Cordas, de Membros do Conselho Consultivo e dos Agrupamentos. Para a análise dos contributos e elaboração deste relatório, foi criada uma equipa de trabalho composta pelos seguintes Dirigentes: Rui Colaço (Secretário de Núcleo para o Planeamento), Jorge Ribeiro (nomeado pela Junta de Núcleo do Oeste), Isabel Guimarães (nomeada pelo STAFF do CEO) e Domingos Brazão (nomeado pelo Conselho Consultivo de Núcleo).

A EP do 14.º Ciclo do CenáculOeste fez o balanço da ativi-

dade que foi dedicada à Sustentabilidade, destacando a grande adesão dos Caminheiros/Companheiros à atividade e à vivência do imaginário "West Geographic", bem como as opções sustentáveis que foram tidas em consideração na preparação da atividade. Analisou-se, posteriormente a evolução do efetivo do Núcleo do Oeste ao longo dos últimos anos e verificou-se que houve um ligeiro aumento. Relativamente ao Dia de Núcleo, agendado para dia 9 de junho, o Chefe de Núcleo, Carlos Pacheco, referiu as duas candidaturas de local recebidas - Alvorninha (Agrupamento em Formação de Alvorninha e Agrupamento da Benedita) e Nazaré (Agrupamentos de Famalicão e Valado dos Frades) - e informou que o mesmo se realizará na Nazaré. Deu ainda as necessárias informações relativas às inscrições, ao custo, ao regulamento e ao concurso de insígnia da atividade.

Para os dias 19 e 20 de maio, está marcado um Conselho Nacional Plenário, em Fátima, e um dos pontos da ordem de trabalhos é a análise de Propostas de Alteração dos Estatutos do CNE. A Junta de Núcleo do Oeste elaborou uma proposta que estará em análise, tendo sido feita uma breve apresentação dos principais pontos desta e das restantes propostas. Dada a importância do documento que está a ser alterado e o facto de algumas das propostas apresentadas poderem provocar alterações no funcionamento dos Núcleos, alertou-se para a importância de estar presentes o máximo de Dirigentes possível neste Conselho.

Por fim, o Dirigente João Esteves da Junta Regional de Lisboa, incentivou ao Voto nas eleições para a Junta Regional que se realizou no dia seguinte, dia 21 de abril, lembrando que votar é um dever de todos.

Com o tema "À descoberta da Cidade", a atividade começou pelas 10 horas com a Eucaristia na EB D. Carlos I, presidida por D. Joaquim Mendes, Bispo Auxiliar de Lisboa, que desafiou os 7500 Escuteiros presentes a um testemunho de fé, tal como São Jorge: "reunimo-nos para celebrar São Jorge que testemunhou a sua fé e o seu amor a Cristo com o martírio - um verdadeiro «cavaleiro de Cristo», uma referência para os escuteiros católicos de todos os tempos. Pedimos-lhe que nos ajude a ser cristãos como Ele foi. Cristãos que dão testemunho da sua fé".

S. Jorge 2018

O São Jorge da Região de Lisboa deste ano realizou-se em Sintra no passado dia 22 de abril e o Núcleo do Oeste esteve bem representado com 18 Agrupamentos que, entusiasticamente, participaram nas várias dinâmicas preparadas.



Passagem do testemunho do S. Jorge

Após a Eucaristia, Lobitos, Exploradores/Moços e Pioneiros/Marinheiros partiram em Jogo de Vila pelo Centro Histórico sintrense, abordando alguns problemas que afetam as cidades e os temas da sustentabilidade, trânsito, ecologia, energia, cidadania, civismo, associativismo, etc. Com o objetivo de limpar caminhos e ajudar na erradicação de espécies infestantes, os Caminheiros/Companheiros deslocaram-se ao campo da Pedra Amarela.

No encerramento, ouviram-se as propostas de Hino para o ACAREG, foram anunciados os vencedores dos jogos do dia - parabéns ao Bando Cinzento de Peniche e à Equipa Martin Luther King do Milharado que ficaram em 1.º Lugar nas suas secções - e realizou-se a Passagem de Testemunho da realização do São Jorge do Núcleo Serra da Lua para o Núcleo do Oeste, que para o ano acolherá esta importante atividade regional.

De assinalar ainda que, no final da Eucaristia, o Dirigente João Carvalhosa, atual Chefe Regional de Lisboa, congratulou o Dirigente João Esteves que foi eleito como Chefe Regional de Lisboa para os próximos três anos, comprometendo-se, com a sua equipa, a continuar a missão e o caminho que tem vindo a ser percorrido na região e que tem as crianças e jovens como centro.

Encontro Nacional de Guias

Realizou-se, nos dias 12 e 13 de maio, o Encontro Nacional de Guias, na Quinta do Escuteiro, Batalha.

O Núcleo do Oeste esteve bem representado nesta atividade, pela Exploradora Lara, pela Pioneira Ana, pelo Pioneiro Rafael e pelo Companheiro Gustavo, que viveram como Aprendizes de Cavaleiro de Camelot e aspiraram ser investidos Cavaleiros da Távola Redonda.

Leiam os testemunhos no "Caderno de Caça", página 26 desta edição.



Representantes do Núcleo do Oeste no ENG

Conselho Nacional de Plenário

Decorreu, nos passados dias 19 e 20 de maio, em Fátima, o Conselho Nacional Plenário, onde participaram cerca de 400 Conselheiros provenientes de todas as regiões do país.

O principal ponto da ordem de trabalhos era a apresentação, debate e votação da alteração estatutária do CNE. Foram apresentadas 3 propostas aos Conselheiros: a proposta 1, apresentada pela fusão das propostas da Junta Central e Junta Regional de Braga; a proposta 2, apresentada pela Junta de Núcleo do Oeste; e a proposta 3, apresentada por um grupo de 28 Dirigentes da Região do Porto.

Depois de apresentadas as 3 propostas aos Conselheiros e de um período de discussão, decorreu a votação na generalidade. A proposta 1 e a proposta 2 obtiveram mais de 75% dos votos favoráveis, passando, desta forma, para a discussão na especialidade.

Na discussão na especialidade, procedeu-se à apresentação, discussão e votação de cada um dos artigos das duas propostas. Sendo um processo demorado, que se pretende responsável, refletido e consciente, os trabalhos foram interrompidos ao final do segundo dia e a continuação dos trabalhos foi marcada para os próximos dias 10 e 11 de novembro.

Dia de Núcleo

No dia 30 de maio realizou-se, em A-dos-Cunhados, uma reunião de preparação para o Dia de Núcleo para todos os Animadores que iriam participar na atividade. Foi divulgada a Insígnia Vencedora e apresentadas algumas informações gerais relativas à Segurança e ao Ambiente, e decorreram reuniões por secção para tomar conhecimento das dinâmicas e dividir tarefas necessárias.

No dia 9 de junho, com o imaginário "Luz, Terna e Suave" e com Maria sempre presente, os elementos foram chegando para fazerem o Check-in na atividade pelas 8h30. Como se previam condições meteorológicas menos favoráveis, a Eucaristia, presidida por D. Nuno Brás, decorreu no Pavilhão Gimno-desportivo da Nazaré, tendo sido marcada por dois momentos especiais: o ofertório de bens alimentares a serem entregues ao Centro de Acolhimento e a entrega das velas de Agrupamento, distribuídas no Conselho de Núcleo de novembro. Seguiram-se as atividades por secção...



Eucaristia presidida por D. Nuno Brás

Os Lobitos foram desafiados a surfar as ondas da Nazaré e a viverem uma grande Caçada, aproveitando o sol brilhante e o vento suave e terno que se fazia sentir. À semelhança de Maugli que se aventurava muitas vezes pela selva desconhecida com a ajuda de Balu e de Baguera, desbravando a selva e tornando-se mais forte e ágil, também os pequenos amarelinhos foram à aventura para chegarem ao fim do dia mais fortes e mais ágeis, com mais conhecimentos e com o brilhinho especial que só os Lobitos têm. Inicialmente, atravessaram a selva de tijolo e alcatrão (jogo de vila) e, cumprindo as regras, encontraram uma imensidão de água e de areia e mais aventuras (jogos de praia).

A Lobita Maria Luz de Alfeizerão disse "o dia começou com a Eucaristia e depois foi o Jogo de Vila. E no fim fomos para a praia, fazer muitos jogos. Gostei muito do primeiro jogo, onde tínhamos uns sacos e tínhamos de trazer lixo e voltar".

As atividades da II Secção focaram-se nas tradições da Nazaré e na Lenda de D. Fuas Roupinho. A Lenda diz que os Cristãos trouxeram a Nossa Senhora as relíquias de São Brás e São Bartolomeu para o Monte do Promontório para um nicho. O tempo foi passando e, certo dia, D. Fuas Roupinho andava a caçar um veado e com o nevoeiro cerrado não viu o precipício... quando se apercebeu, gritou por Nossa Senhora que estacou o cavalo por uma pata. Para agradecer, D. Fuas Roupinho, mandou erguer uma capela a Nossa Senhora. Quando os pedreiros a foram erguer, descobriram então o nicho com o altar onde estavam as tais relíquias e Nossa Senhora, precisamente no sítio onde o cavalo tinha parado e, foi, então, erguida a Capela da Memória. Para aprofundar este imaginário, o dia dos Exploradores e Moços dividiu-se em Jogos de praia e em Jogo de Vila.

Sobre as atividades em si, o Explorador José Valentim da Benedita disse que "durante o dia fomos percorrendo vários objetivos, fomos fazendo várias atividades na praia, e fizemos um jogo de vila... na praia foram vários jogos (jogo do lenço, saltar com sacos, levar uma bola numa colher com a boca)".

O Imaginário que a III Secção desenvolveu, relacionou-se com uma suposta missão impossível de acender o fogo (farol). No mini *raid*, os Pioneiros/Marinheiros tiveram de cuidar de algo terno e suave - um bichinho da seda - para, depois, através de uma reflexão final, conseguirem acender o fogo espiritual e o fogo visível.

Para o Pioneiro Joel Bastos do Valado dos Frades, o dia foi marcado por "um *raid* pela Nazaré onde re-descobrimos algo já conhecido e, indo mais além, descobrimos coisas novas, novas vistas no horizonte".

Os Caminheiros e Companheiros do Oeste foram desafiados a procurar o Anjo Gabriel e, com ele, desenvolver a carta que o Papa Francisco escreveu para as próximas Jornadas Mundiais da Juventude, falando sobre as falsidades do Facebook, o esconder por trás das redes sociais, o Photoshop, etc., e os medos dos jovens em relação ao futuro e sobre a vida profissional após os estudos. Para encontrar o Anjo, as Tribos recebiam publicações via Facebook com o local onde ele estava.

A Caminheira Mafalda do Milharado contou que "Quando acabou a Eucaristia, juntaram os Caminheiros/ Companheiros por Clã/Comunidade e distribuíram várias velas com cores para formarmos as Tribos. Depois fizemos hike pelo Sítio e pela Nazaré que terminou na Praia do Norte e fizemos jogos de praia. Falámos sobre a nossa relação com Maria e com o nosso Clã/Comunidade".

Terminadas as atividades por secção, os cerca de 1000 participantes reuniram-se no areal da Praia do Norte, muito animados.

Depois dos discursos das entidades, foram anunciados os aguardados vencedores:

I secção - Bando Branco do 1188 Milharado e Bando Cinzento do 1066 Ribamar

II secção - Patrulha Pavão do 1097 Maiorga (Conquistando o Totem de Núcleo)

III secção - Equipa Neil Armstrong e Equipa Marie Currie do 1188 Milharado

A atividade terminou com a Canção do Adeus e a avaliação.

"Mais importante que tudo foi cada um levar consigo um pouco da chama que é o Núcleo do Oeste, inspirados por aquilo que Maria nos foi trazendo ao longo do dia e do ano, e percebermos que as condições climáticas não nos desviaram dos nossos objetivos e conseguimos que, fizesse chuva ou fizesse sol, cumprir aquilo que era o nosso propósito: divertir-mo-nos e conhecer a vila da Nazaré, comungando desta mesma vivência e partilhando o testemunho escutista que deixámos um pouco por estas ruas." (Cátia Zeferino, Secretária Pedagógica)



Encerramento do dia de Núcleo

"Acho que foi um dia muito proveitoso, em que se viu a alegria dos jovens em estarem juntos, em reencontrarem os amigos que foram fazendo ao longo dos tempos no Núcleo. Foi proveitoso porque trouxemos o Escutismo a um sítio onde não há Escutismo e as pessoas puderam ver ao vivo e a cores aquilo que é Ser Escuteiro e foi proveitoso porque saímos daqui com o coração mais rico por vermos os jovens mais felizes e contentes a regressar a casa, depois de terem participado neste grande Dia de Núcleo. Foi uma boa atividade para terminar este ano!" (Carlos Pacheco, Chefe de Núcleo)

Conselho Consultivo do Oeste



Árvore, símbolo do Ano Escutista 2018-2019

No passado dia 15 de junho decorreu, na sede do Agrupamento 1007 Alguber, mais um Conselho Consultivo do Núcleo do Oeste.

Numa noite produtiva entre todos os Conselheiros foram abordados vários assuntos de interesse para os presentes, tais como a Animação de Adultos, o Plano e Orçamento da Junta de Núcleo do Oeste para o Ano Escutista de 2018/2019, o ponto de situação relativamente ao processo de revisão estatutária do CNE e ainda as propostas de alteração dos regulamentos do CEO e do Fundo Social do Oeste.

Este foi um momento de contributos de extrema importância para a vivência escutista do Núcleo do Oeste. Foram ainda lançando as bases para o próximo Ano Escutista onde seremos guiados por Santo Inácio de Loyola e cuidaremos da floresta que nos é confiada.

337 Caldas da Rainha

As Promessas do 337

As Promessas do Agrupamento decorreram nos dias 14 e 15 de abril e os nossos Exploradores deixam o seu testemunho:

"A atividade das Promessas começou no sábado, dia 14 de abril, e acabou domingo na missa das Promessas. Esta foi uma atividade de reflexão, em que muitos dos elementos da Alcateia, da Expedição, da Comunidade e do Clã receberam um novo lenço como prova do seu trabalho e dedicação. Neste fim de semana, dois Dirigentes, depois de muito trabalho, também fizeram as suas Promessas. Este fim-de-semana foi memorável e divertido!"

Os Cosmonautas do 337

O nosso Agrupamento continua a viver o imaginário dos Cosmonautas. No dia 19 de maio tivemos mais um treino para provar que estamos prontos a ser verdadeiros Cosmonautas. E para melhor vivenciar esta atividade, foi dado aos repórteres dos Bandos a responsabilidade de colocar em ação a sua Função, implicando que, terminado o jogo, os repórteres tivessem de correr para fazer a devida reportagem:

- "Achas que vamos conseguir ganhar?"
- "Sim, penso que sim!"
- "Achas que conseguimos chegar a mais algum lado do espaço?"
- "Ahh (...) Sim, conseguimos chegar (...) Chegar mais algum lado do espaço. Como Marte, Júpiter, Saturno Úrano ou Neptuno!"
- "Sobre o nosso projeto do Vostok, achas que conseguimos chegar longe nestes jogos?"
- "Siiiiimmmmm!"
- "Achas que conseguimos ultrapassar todos os obstáculos?"
- "Siiim, claro."

- "Boa tarde, nós somos do Bando Branco da Aurora. João, como correu a atividade dos Cosmonautas?"

- "Correu bem!"
- "Daniel, como foi para ti este jogo?"
- Um treino Cosmonauta!"

- "Bom dia, eu sou o Tiago do Bando Preto e estou aqui para fazer perguntas sobre a atividade dos Cosmonautas. Gostaram da atividade?"

- "Sim!"
- "Neste jogo, foram ao espaço?"
- "Sim! Ahhhhhhh (...) Vi, planetas.... Ahhhhh, estrelas noutra galáxia!"
- "E como conquistaram esse espaço?"
- "De foguetão! Tivemos de desviar dos asteróides!"

Os nossos Pioneiros, sempre prontos para o desafio, quiseram partilhar as emoções vividas neste dia e o espírito de Equipa sentido: foi a primeira a atividade de Agrupamento depois das Promessas, e foi com orgulho que pudemos mostrar a todos o fruto do nosso trabalho ao longo do ano, pois a Comunidade estava finalmente toda de azul! Nesta atividade partilhámos com as outras secções conhecimentos, alegria, e união. Aprendemos a comunicar com todas as pessoas e vivemos novos desafios; aprendemos a pedir ajuda, a contar com o apoio de todos para resolver os problemas e descobrimos a importância que cada um tem para este movimento."



"B.P. Sonhou

À ilha de Brownsea chegou

Levou rapazes e acampou

E o Escutismo fundou!

É 3.. É 379!!!!"

Com este mote, lá se levantaram os nossos Escuteiros muito ensonados (dos Dirigentes nem se fala!), e depois de abrir só um olho, decidiram-se a sair do quentinho da caminha, vestir o uniforme, respirar fundo, engolir o pequeno almoço e tentar que os ombros aguentassem a mochila um bocadinho pesada, para.... partir para o nosso grande ACAGRU!!!

Às sete horas os autocarros já nos esperavam e depois do check-in partimos rumo à Quinta do Escuteiro na Batalha! Partimos todos, dos Lobitos aos Dirigentes, sem esquecer os lenços laranja dos pais que neste momento especial de Agrupamento partem connosco para campo numa grande aventura que já não fazemos sem eles.



Em campo, tínhamos algumas personagens que viajaram de Inglaterra até cá: B.P., o Donald, a Vera Barclay e o Kenneth McLaren. Chegados a campo, fizeram-se as montagens e mesmo antes de almoço, B.P. e a sua maravilhosa equipa fizeram a abertura de campo! Almoçámos e, prontinhos, continuámos da parte da tarde as montagens e os jogos que nos permitiriam ganhar alguns pontos para mais tarde trocar por alimentos para o concurso de culinária!

Mas antes disso, bem no centro do nosso acampamento, para que seja sempre também o centro da nossa vida, parámos os nossos trabalhos físicos e celebrámos a Eucaristia! Pertinho de Jesus, entregámos-lhe o nosso Agrupamento, todos os nossos Escuteiros e a vida em campo naquele momento!

Depois da Eucaristia, foi tempo de preparar as peças de

379 A-dos-Cunhados

Fogo de Conselho e o jantar para apresentar ao júri que já estava com a barriguinha a dar horas!

Depois seguimos para o Fogo de Conselho! Sempre super-mega-animado, desta vez contou com a presença de um pato africano e uma zebra brasileira (ou será que era ao contrário?!) que foram contando as peripécias vividas em campo! No fim, e para que alguns tirassem lençinhos do bolso (nah.. mental!), vimos um vídeo com vários testemunhos de pessoas muito queridas ao nosso Agrupamento, antigos Escuteiros que nos vieram falar da importância que o Escutismo tem na vida deles! Foi marcante!



Hora de silêncio!

O Domingo amanheceu com alguma chuva mas isso não assustou o 379, que partiu na mesma para o grande jogo, depois de formar Patrulhas mistas!

À tarde, desmontámos o campo, arreámos bandeiras e cantámos a canção do Adeus, aguardando atentamente as palavras de B.P. para o encerramento!

E partimos de Brownsea, as quatro Patrulhas, já com saudades mas com a certeza que em campo vivemos mais um grande acampamento e um excelente momento para ver crescer a família do 379!



601 Vilar

601 Vilar, um Agrupamento unido pelo ambiente

O 3.º Trimestre começou em abril e em grande para o 601 Vilar!

No dia 22 desse mês, todas as secções do 601 estiveram presentes no São Jorge, uma participação em peso e este ano ainda mais especial para nós, dada a participação de alguns dos Pioneiros no concurso ao hino do ACAREG. No geral, todos gostaram da atividade. Nem a chuva nos parou e após a Eucaristia, fomos fazer os jogos para a cidade de Sintra. No fim do dia, deu-se o concurso ao hino do ACAREG e, apesar de não termos vencido, fomos dos três selecionados para a final, correu bem e valeu a experiência!

O fim de semana de 5 e 6 de maio foi também vivido em grande pelo Agrupamento. Entre as habituais e animadas atividades de secção organizou-se, no sábado, uma caminhada noturna.

Às secções organizadoras (I, II e IV) juntou-se o restante Agrupamento e muitas pessoas da comunidade para caminhar pelas ruas do Vilar num animado 'passeio' que culminou com uma ceia e convívio. No dia seguinte, e para celebrar o dia da mãe, voltaram a juntar-se esforços para se marcar presença em várias missas do Concelho com uma venda de flores que foi um sucesso.

Neste fim de semana muito ativo, todos os lucros conseguidos com as iniciativas foram canalizados para o fundo dedicado a uma atividade a realizar no Oceanário de Lisboa que reunirá as secções envolvidas.

Muito bom foi também o passado fim de semana de 26 e 27 de maio, que uniu o Acampamento de Agrupamento às Promessas, dois importantes e marcantes momentos do Ano Escutista.



Os Pioneiros durante o raid na serra de Montejunto

Com o imaginário 'Wall-E e a Aventura no planeta Terra' o objetivo principal foi passar a mensagem de que fazemos toda a diferença ao cuidar da Natureza e do planeta onde vivemos, alinhados com a mensagem de BP, "Deixa o Mundo um pouco melhor do que o encontraste", missão de qualquer Escuteiro.



A interação dos Exploradores com a natureza

As Promessas realizarem-se numa missa em campo foi muito especial por todo o envolvimento e proximidade. Seguiu-se o habitual almoço partilhado com todos os Escuteiros, familiares e amigos.

710 Benedita

Atividades da Expedição 79

Os meses de abril e maio foram muito importantes para a preparação dos elementos para a Promessa e para a utilização do Método de Projeto e planeamento e realização de uma Aventura.

A atividade de Expedição de preparação para as Promessas foi nos dias 20 e 21 de abril e teve como imaginário 'O Primeiro Acampamento' em que se adaptaram alguns momentos do primeiro acampamento de B.P. Esta atividade começou com um pequeno *raid* noturno na sexta-feira até ao local do acampamento. No dia seguinte, planearam-se os campos e as construções a realizar, fez-se o almoço em 'pecuárias' e apresentaram-se peças. Devido a constrangimentos meteorológicos, a atividade foi encurtada e terminou com a Eucaristia no final da tarde na Igreja da Benedita.

Como tem sido habitual, cada Patrulha trabalha uma temática e organiza uma atividade para a Expedição.

No mês de abril, a Lei e os Princípios ficaram a cargo da Patrulha Esquilo que preparou a atividade 'A Palavra de Deus repleta de Lei e Princípios' em Alcobaça. Foi uma atividade muito importante para reforçar a Lei e os Princípios do Escuto e de que forma os poderemos colocar em prática. Com base na Bíblia, as Patrulhas percorreram a vila pelos locais mais icónicos e tiveram oportunidade de conhecer melhor a cidade e de trabalharem em Patrulha.

Em maio, a Religião foi o tema a trabalhar pela Patrulha Jacaré que preparou a atividade que decorreu no centro da vila da Benedita, na manhã de 26 de maio. Nesta atividade, os Exploradores ficaram a conhecer melhor as religiões que têm maior expressão a nível mundial: cristianismo, islamismo, judaísmo, entre outras. Todas estas atividades servem como oportunidades educativas e ajudam os nossos jovens a crescer e a trilharem o seu percurso de forma mais integral.

Promessas do Agrupamento

Na noite de 5 de maio decorreu a celebração de reconciliação na capela do centro comunitário, com principal foco nos elementos que iriam realizar a sua Promessa - mas é uma oportunidade para todo o Agrupamento.

No sexta-feira, dia 11 de maio, tivemos a vigília na Igreja da Benedita com os familiares e amigos. No dia seguinte, começámos o dia com o ensaio de cânticos seguido por um jogo com equipas verticais e com os ensaios do ritual da Promessa. A Eucaristia com as Promessas começou pelas 19 horas e foi animada por todo o Agrupamento, tendo sido uma missa muito bonita, com muito significado e energia. Seguiu-se o jantar partilhado com as famílias no salão do centro comunitário. Por fim, cada secção fez um pequeno vídeo com as atividades do ano e uma apresentação/peça. Foi um dia muito bom para todo o Agrupamento que ficou mais rico com novos irmãos Escutas!



Almoço das Promessas

735 Valado dos Frades

Durante o mês de março, os nossos Escuteiros participaram na reflorestação do Pinhal de Leiria.

Foi no talhão 258, que voltámos e encher de verde aquele pedaço de terra queimada, ensinando às novas gerações que é sempre possível fazer renascer vida das cinzas, desde que haja determinação, vontade e, sobretudo, união para o fazer.

O 735 realizou nos dias 10 e 11 de março as suas Promessas. As cerimónias foram presididas pelo padre Dionísio, começando no dia 10 à noite com a Vigília de Oração, onde os Escuteiros apresentaram o seu testemunho sobre a Promessa que iriam fazer no dia seguinte.

No domingo, as cerimónias prosseguiram durante a Missa Dominical e perante o altar, dos irmãos Escuteiros e da comunidade cristã, Lobitos, Exploradores e Pioneiros fizeram a sua Promessa Escutista.

Concluídas as cerimónias, seguiu-se o almoço com a presença dos Escuteiros, familiares e amigos, onde se entregaram os respetivos diplomas de Promessas.



Partida para "Noite no Zoo"

No dia 6 de abril, a Comunidade 62 marcou o ponto de encontro na estação de comboios de Valado dos Frades, em direção à descoberta "Noite no Zoo".

Chegámos, aprendemos, explorámos a vida animal, a sua maneira de estar, o seu habitat e como devemos protegê-lo. Terminámos a visita em convívio com os golfinhos. Tivemos o apoio de 3 três monitores fantásticos. Voltámos a casa com um sorriso na cara, um coração cheio e o desejo de voltar.

No dia 22 de abril, o nosso Agrupamento comemorou o dia de São Jorge na Atividade Regional que se realizou em Sintra.

De 4 a 6 de maio, durante o nosso ACAGRUP vivemos o imaginário "Batalha de Aljubarrota", que começou com a montagem do "Campo Militar de S. Jorge" na Quinta do Escuteiro, na Batalha.



No dia seguinte caminhamos até ao Centro de Interpretação de Aljubarrota, e durante uma visita guiada e um espetáculo multimédia, foi-nos explicada uma das mais importantes batalhas da História de Portugal. A tarde foi passada em campo onde se fizeram várias atividades: pista de obstáculos com ponte Himalaia, tiro ao alvo, técnicas de socorrismo e um atelier de cozinha onde as padeiras de Aljubarrota orientaram os nossos Escuteiros a fazerem o seu próprio pão. O resto do dia foi dedicado ao Fogo de Conselho.

No domingo, após um jogo de vila pela Batalha, assistimos à Eucaristia no Mosteiro.

Juntamente com os familiares, terminámos a atividade soprando as 34 velas pelo Aniversário do Agrupamento.



735 e "D. Nuno Álvares Pereira" no ACAGRUP

753 Óbidos

No passado dia 1 de maio, a imagem peregrina de Nossa Senhora foi recebida no concelho de Óbidos e foi com grande sentido de responsabilidade que o 753 se juntou a esta missão. Recebemos a imagem da nossa Mãe dizendo "SIM estamos ao Seu serviço", tal como ela disse, com grande fé e devoção. A imagem foi recebida por Sua Excelência o Cardeal Patriarca e centenas de pessoas aguardavam este momento.

A nossa missão foi a de fazer segurança à imagem ao longo do percurso da procissão desde o local da receção até à Igreja do Olho Marinho. Uma missão nem sempre fácil devido ao número de pessoas presentes que em todo o momento queriam chegar-se à imagem.

Esta missão foi muito importante, não só pelo nosso trabalho junto da comunidade, como pelo facto de mostrarmos que o Escutismo Católico tem que ser vivido. Tão importante como termos acampamentos, *raids* ou jogos, é mostrar que a nossa missão é, acima de tudo, servir a Deus e, desse modo, servir a todos.

Iremos despedir-nos da imagem no dia 31 de maio, após ter estado em peregrinação pelo concelho.

Uma canhota amiga!



Acolhimento a D. Manuel Clemente



Chegada de Nossa Senhora a Olho Marinho



Receção da Imagem Peregrina

869 S. Martinho do Porto

Uma história com 30 anos

Nunca nos passou pela cabeça fazer tanta coisa desde a última vez que vos escrevemos. Estamos cansados, "a ficar velhos", mas com um sorriso enorme, fruto das sementes que temos lançado ao longo destes 30 anos e dos frutos que, dia a dia, vamos colhendo..

Ao longo deste Ano Escutista, desafiámos as nossas famílias a servirem a comunidade por "30" horas, que terminaram, como já vos tínhamos contado na edição anterior, no ACAPAIS. Agrupamento e famílias rumaram ao Centro de Atividades Escutistas de Ferreira do Zêzere, para um fim de semana especial, onde os nossos Escuteiros explicaram, a olho nu, porque é que vale a pena trocar a cama por um saco-cama, o quarto por uma tenda, os ténis giros por umas botas de campo... para além disso, ainda deu para os pais perceberem que ser Escuteiro é levar a casa dentro de uma mochila quando vamos acampar e quando voltamos já não caber tudo lá dentro.



ACAPAIS

Recuperados do ACAPAIS, olhámos para a agenda e... ups! Vem aí a Grande Caçada no CEO; o "acampamento selvagem" dos Marinheiros naquela que em tempos foi a maior duna da Europa, com vista privilegiada para a concha mais perfeita da nossa costa; o acantonamento da nossa Comunidade perto de Fátima na CABA - Casa Abrigo da Barreira De Água; as formações náuticas; as provas e, finalmente as Promessas e a comemoração do 30.º Aniversário do Agrupamento. No meio desta azáfama toda, ainda foram eleitos no Encontro Regional de Guias de Lisboa, a Bá (Alcateia) e o Gustavo (Comunidade) para o Encontro Nacional de Guias.

O fim de semana de Promessas é sempre o mais esperado do ano. É o culminar de um ano de trabalho, mas onde nem só os que vão receber um lenço o desejam mais, pois é em Agrupamento que todos ficam a saber se já concluíram mais

uma etapa do seu progresso ou não. Nos passados dias 26 e 27 de maio, recebemos mais 6 Lobitos na Alcateia, 6 Moços na Flotilha, 5 Marinheiros na Frota, 3 Companheiros na Comunidade e uma nova Dirigente. Foi também ocasião de atribuir a Cruz de S. Jorge ao nosso Chefe de Agrupamento pela dedicação ao mesmo e Louvores de Agrupamento aos restantes Dirigentes pela entrega, serviço e abraços de aconchego às crianças e jovens que lhes vão sendo confiadas.



Promessas 2018

No passado dia 29 de maio sopraram-se as velas e inaugurou-se uma exposição do Agrupamento que estará aberta a todos os que mostrarem interesse, em S. Martinho do Porto.. visitem! - são 30 anos de história onde ninguém foi esquecido!



Há 30 anos a lançar sementes e a colher valores

25 anos de 1007

O Ano Escutista 2017-2018 tem sido especial: o Agrupamento 1007 Alguber comemora 25 anos de existência.

São 25 anos a cumprir a missão de contribuir para o crescimento de crianças, adolescentes e jovens.

São 25 anos de alguns momentos menos bons, mas de muitos outros excelentes, marcantes para a nossa vida para sempre.

Este Ano Escutista, agora quase a chegar ao fim, começou em grande com a comemoração do 25.º Aniversário e com a inauguração do Jardim Baden-Powell, onde pudemos deixar a nossa marca escutista registada para sempre em Alguber.

Depois tivemos a visita do Núcleo do Oeste, recebendo na nossa Sede um módulo de Enriquecimento da FGPE, que foi um sucesso.

Demos início, também, a um novo projeto do Agrupamento chamado "Academia 1007", tendo a primeira ação sido sobre Hiperatividade e, obviamente, outras virão.



Aniversário - Academia 1007 - Enriquecimento FGPE

Após várias atividades por secção e por Agrupamento, o 1007 fez a sua grande atividade do ano: o ACAGRUP, durante 4 dias em Urgeztes, Guimarães. Fomos recebidos de uma forma espetacular pelos nossos irmãos escutas que, não podemos deixar de realçar, foram mesmo fantásticos. Nestes 4 dias, conseguimos conhecer duas cidades importantes na essência do nosso País (e do Escutismo também): Guimarães e Braga!



ACAGRUP 2018

1007 Alguber

Foram 4 dias, onde conseguimos unir ainda mais a família escutista, criar recordações e histórias daquelas para contar à volta da fogueira e onde, essencialmente, fomos capazes de construir pontes com outros Agrupamentos e outras realidades. Foi realmente uma atividade cheia de surpresas (e chuva!) e viemos mesmo de mochilas cheias e coração pleno de alegria.

Por fim, porque também somos Igreja, partilhámos a Via-Sacra com a comunidade de Alguber e realizámos as nossas Promessas nos dias 12 e 13 de maio, com 7 novos Lobitos, 11 novos Exploradores, 5 novos Pioneiros e 1 nova Caminheira.



Promessas 2018

Foi um momento único onde, com a nossa comunidade e com Maria, recebemos mais irmãos Escutas e onde outros renovaram a sua Promessa. É sempre um ponto alto da vida do Agrupamento.

E estamos na reta final deste ano fantástico na esperança de que, para o ano, haja mais e melhor.

Ainda falta o Partir dos Mealheiros e o Santo António e a atividade de encerramento... mas já se começa a preparar o próximo ano.

Boa Caça a todos!

1022 Vimeiro

Os Exploradores e os Lobitos realizaram, no passado dia 5 de maio, uma atividade comemorativa alusiva ao dia da mãe - uma caminhada, entre mães e filho. Para simbolizar toda esta vivência, cada mãe e filho colocou sementes envolvidas em terra, para uma posterior germinação. O gesto realizado teve como principal objetivo a demonstração de todo o amor existente ao longo da vida, entre mãe e filho. A semente, ao ser colocada na terra, irá germinar, crescer e florescer, equiparando-se ao mesmo percurso entre a conceção, nascimento e crescimento de um filho. Desta forma, foi possível perceber que, ao longo da vida, o amor criado entre mãe e filho poder-se-á assemelhar ao crescimento de uma planta, que no início é uma simples semente mas com todo o trabalho, dedicação e carinho nascem os rebentos de onde sairá a mais bonita flor, que representa o amor entre mãe e filho.



Comemoração do dia da Mãe - Caminhada de mães e filhos

Nos dias 4 e 5 de maio, os Pioneiros seguiram em direção à Escola de Sargentos do Exército (Caldas da Rainha), com o objetivo de realizar uma atividade cujo imaginário foi inspirado no filme "Hacksaw Ridge". Os Pioneiros entregaram-se à atividade com entusiasmo, curiosidade e uma grande expectativa. No sábado, foram realizadas atividades de equitação, explicação de armamento, sessão de esclarecimento sobre o exército e GAM. Através deste contacto, conseguiram perceber e observar de perto algum armamento utilizado pelo exército em várias situações, nomeadamente na guerra, situação que despertou curiosidade e levantou algumas questões que os levaram a entender os ideais defendidos pelas Forças Armadas. A atividade ficou marcada pelos ensinamentos de

camaradagem, espírito de equipa e de sacrifício, reforço do conhecimento de capacidades e limites de cada um e pelo sentido de cooperação/defesa pela própria equipa.



Comunidade 105 na Escola de Sargentos do Exército - Caldas da Rainha

Neste ano em que o Agrupamento 1022 Vimeiro celebra o 25.º Aniversário, continuamos a promover várias atividades de comemoração. No passado dia 26 de maio, realizou-se uma atividade para os pais, onde foram divididos em equipas. Durante a manhã, realizaram-se pequenos jogos tradicionais, de modo a aproximar os elementos e fomentar o espírito de equipa. No decorrer da tarde, percorreram um trilho de 4 Km à beira-mar, onde desfrutaram de uma magnífica paisagem (Dirigentes e respetivos elementos). Para terminar o dia, tiveram direito a um jogo de Vila em São Martinho do Porto, onde se divertiram imenso e se portaram como verdadeiros Lobitos! No regresso ao Vimeiro e com a avaliação da atividade, as opiniões foram de um dia fantástico, e de um sentimento de regresso de coração cheio.



Atividade de Pais - Pais e Dirigentes em S. Martinho do Porto

I Secção

Kandersteg cá vamos nós. Já falta pouco para irmos ao país do chocolate.

E nós fazemos o melhor pão com chouriço do mundo! Por isso, no dia de Nossa Senhora (13 de maio) os valentes Lobitos, com a ajuda do Bando Arco-íris venderam 9 caixas do famoso pão. Logo na primeira igreja fizemos sucesso! Depois fomos a dois batizados. Gostaram tanto que queriam mais!

No final da Dentada, fomos para a Igreja de Santo Isidoro com um restinho do delicioso pão... e ainda bem, pois já estávamos esfomeados. É claro que o nosso Grito também ajudou à venda: "Quem quer comprar o pão com chouriço?!".

II Secção

O ACAGRUP foi um acampamento preenchido de alegria e com várias atividades desde a construção de dezenas até a uma descida de *slide*. No final houve as desejadas Promessas com lágrimas de felicidade.

Nos passados dias 11, 12 e 13 de maio, os Exploradores realizaram uma aventura na Ericeira com o imaginário "Os Pinguins do Madagascar" e com o tema "Por uma Expedição mais DESTEMIDA". Fizeram construções, ateliers, pista de obstáculos e cozinha selvagem. Foi um acampamento cheio de vivências e de novas experiências. Como resultado final cumprimos o nosso objetivo e vivemos uma grande AVENTURA!



Um passeio diferente na Aventura

III Secção

Estar quase toda pintada com o azul do mar não é motivo para a III parar! Muitos sorrisos foram vistos nesse dia mágico, onde mais uma vitória foi conseguida. Para alguns, essa vitória pode parecer ainda longe, mas está bem pertinho.

1103 Sto. Isidoro

Não sei qual é o dia de "Levar os Filhos ao Trabalho", mas no passado dia 26 de maio foi dia de "Levar os Pais aos Escuteiros". Alegria e entusiasmo não faltaram, assim como limar arestas do que falta para a atividade do ano: a ida a Kandersteg.

Mas não fica por aqui! A secção azul já está de mãos atarefadas com o acampamento sintense do início de junho. Calor, praia e diversão constam na lista de convidados.

IV Secção - Caminho e Crescimento

Ser Caminheiro implica estar em constante caminho, não só se desprendendo do fútil, mas também pronto para aprender no percurso do Homem Novo.

Ao longo do ano tem sido clara a aprendizagem dos nossos novos cinco Noviços que no dia 29 de abril fizeram a sua Promessa de Caminheiro, juntamente com um elemento que já se preparava desde o ano passado. Foram seis os novos Caminheiros que entraram na etapa da Comunidade, enquanto os mais velhos receberam igualmente as insígnias de Progresso, estando três elementos já na etapa da Partida.

Para além das Promessas, no ACAGRUP o Clã esteve ativo nas atividades desenvolvidas, preparando diversos momentos de animação, e tendo um momento de reflexão com a Carta do Papa Francisco aos Jovens, escrita no passado Domingo de Ramos.



Clã de vermelho depois das Promessas

1183 Silveira

Os Lobitos no São Jorge

A Alcateia 127 Santa Helena participou no São Jorge com os seus dois Bandos, o Preto e o Cinzento.

Esta atividade realizou-se no dia 22 de abril e fomos de Torres Vedras até Sintra de comboio. Quando chegámos, estava a chover muito e a trovejar, mas depressa passou.

Chegados ao local da atividade, lanchámos e tivemos missa já com sol. Depois do encontro com Jesus, fomos almoçar e fizemos um jogo de vila por Sintra. Foi um jogo de pouco tempo mas em que andámos muito! No final do jogo, quando regressámos ao local de concentração, foi entregue um azulejo a cada Bando: o Bando Cinzento desenhou uma igreja e o Bando Preto um teatro. Estes azulejos serviram para a reconstrução da cidade. De regresso viemos novamente de comboio com a nossa Expedição.



A regressar do S. Jorge 2018

II Secção

A atividade de São Jorge ocorreu no dia 22 de abril na Portela de Sintra.

A minha Expedição chegou à estação depois de uma viagem metade relaxada, metade agitada e deparou-se com uma multidão de Escuteiros. A primeira atividade que realizámos foi a celebração da Eucaristia e a seguir a II Secção formou Patrulhas irmãs - o que demorou imenso tempo dado o grande número de Escuteiros envolvidos. Depois partimos em direção

aos postos para construirmos as nossas cidades. A minha Patrulha e a respetiva Patrulha irmã esforçaram-se para conseguir uma pontuação nos vários postos para, assim, conseguirmos construir uma boa cidade. Passámos pela Biblioteca Municipal, por alguns jardins da cidade e outros quantos locais onde obtivemos as "matérias-primas" necessárias para as nossas "construções". Depois fomos à feira trocar as cartas por edifícios para a nossa cidade. A seguir, montámos as maquetes e seguimos de volta para a escola. Entregámos logo as maquetes aos Chefes para recebermos a correspondente pontuação e classificação - a minha Patrulha ficou em 16.º Lugar! Depois, eu, a minha Expedição e os Lobitos do nosso Agrupamento despedimo-nos de Sintra e deste São Jorge, ansiosos pelo que nos espera no próximo ano.

Recentemente a sede do nosso Agrupamento mudou de instalações, razão pela qual estivemos algum tempo sem divisão de cantos de Patrulha. Neste último mês, finalmente, dividimos a sala da II Secção e começámos a decorar o espaço. Está fantástica a nossa Base!



Exploradores no canto de Patrulha

Inês Proença, Patrulha Mocho

"Eu quero ser Escuteiro"; Ser bom Escuteiro; O ponto de partida

14 de abril, Igreja Paroquial de S. Miguel do Milharado

Como em quaisquer Promessas, vários Escuteiros das quatro secções, do Agrupamento 1188 Milharado, fizeram a seu compromisso perante Deus, o Agrupamento, a Pátria e uma igreja a transbordar de pessoas.

Assim, como num Fogo de Conselho existem momentos cómicos, onde aprendemos a rir com os problemas que tivemos durante a atividade, e uma parte séria, onde crescemos espiritualmente e moralmente (ou então, simplesmente dormitamos), estas Promessas fizeram-nos lembrar a festa da Flor Vermelha. Sorrimos com a felicidade de ter um novo lenço ao pescoço e crescemos com a responsabilidade que recebemos para respeitar a Promessa dada.

Portanto, nesta Eucaristia não faltou uma tenda elevada, montada à porta da igreja, e uma árvore para sustentar os lenços. Já o fogo estava em todas as pessoas presentes, simbolizado nas anilhas em forma de flor-de-lis com vários tons de cor do fogo, para lembrar que as várias chamas fazem uma grande fogueira. Assim, cada um tinha o mesmo objetivo: viver estas Promessas. Graças a este imaginário, alcançou-se o que era pretendido: explicar o Movimento, aproximar toda a comunidade do mesmo e ajudar todos os que iam fazer o compromisso a dizer o seu SIM, à luz de memórias interessantes, intensas e caricatas como se faz em qualquer Fogo de Conselho.

Talvez de propósito, talvez sem querer, este tema combinou bastante bem com as várias músicas e testemunhos formando uma gloriosa parte séria.

No final de contas, estas Promessas foram diferentes das demais, pois, além de serem pessoas diferentes em relação a outros anos, a forma como cada um pretende alcançar a meta do novo compromisso é que tornou estas Promessas tão especiais.

Para concluir, nada melhor que uma frase do nosso fundador: "muitas pessoas devem a grandeza das suas vidas aos problemas e obstáculos que tiveram de vencer".

E foi este o AMBIENTE que se viveu nas Promessas do 1188 Milharado.

1188 Milharado



Início da Vigília de Oração



A Árvore dos Lenços



Os símbolos - Flor-de-lis em cor de fogo

1228 Atouguia da Baleia



15 anos de Atouguia!

Quando "Deus quer, o Homem Sonha, a Obra nasce" tudo pode acontecer. Foi assim há 15 anos quando se fundou o 1228 de Atouguia da Baleia.

São 15 anos vividos de um modo intenso.

15 anos onde se procurou, e se procura, a forma mais sábia possível de transmitir os ensinamentos e os valores escutistas aos nossos rapazes e raparigas.

15 anos do verdadeiro sentido de servir.

Podemos dizer, hoje, que Deus quis, todos nós sonhamos e a obra nasceu e cresce.

Parabéns a todos os Escuteiros! Parabéns Atouguia!

Dentro do quadro de comemorações, tivemos o nosso Acagrup no Centro Escutista do Oeste, nos dias 27, 28 e 29 de abril. Com o imaginário "Máquina do Tempo", os nossos jovens, divididos entre pastores, aviadores, índios e pescadores, viajaram a um passado em busca do Biopó. O Biopó era a poção criada por um cientista maléfico que terminaria com toda a poluição no Planeta Terra.



Jogo de vila por S. Martinho do Porto

Assim, ao longo do fim de semana, através de desafios e jogos, procuraram intensamente a poção milagrosa.

Todavia, o ponto alto do Acagrup foi as Promessas, onde testemunhámos o progresso dos nossos elementos na sua caminhada escutista.



Promessas

1277 Encarnação

Acapais - "Unidos pelo Ambiente"

Ao 26.º dia do mês de maio, os elementos do Agrupamento 1277 Encarnação - Mafra e os pais juntaram-se para mais um memorável Acapais, organizado pela equipa de pais. Desta vez, foram até Faias, que fica na freguesia de Pegões, Montijo (distrito de Setúbal). Decidiram pernoitar e passar aqueles dois dias no Siriuspark.

Mal chegaram todos à sede, carregou-se o material para o autocarro e partiu-se numa longa viagem para Pegões. Montadas as tendas, a comissão de pais leu e representou o imaginário: "a vida era calma e tranquila numa mata, até que, dois pássaros irresponsáveis a poluíram sem pensar, o que originou um incêndio florestal que os deixou sem casa.", dando-se ênfase à despreocupação das pessoas face à limpeza das florestas. Para formarem as Equipas, os elementos foram, depois, procurar a peça com o seu nome que pertenceria a um puzzle com a imagem de um animal que representava cada uma das equipas.

Depois do almoço tranquilo, as equipas partiram para o jogo de pistas, que tinha vários postos e diversos jogos. No fim, fizeram o último jogo na piscina, onde tiveram de pescar uns peixinhos com camaroeiros. Nesse momento, houve tempo livre para ficar na piscina ou participar em algumas atividades oferecidas pelo parque como *slide* e escalada.



Um posto sobre apanhar lixo do chão

Enquanto uns preparavam o jantar, outros preparavam o Fogo de Conselho. Jantou-se, conviveu-se um pouco e realizou-se um Fogo de Conselho bastante animado repleto de gargalhadas, cuja parte séria transmitiu uma moral relacionada com o imaginário. Depois de tal dia, foi tempo de recolher e descansar.

Já no domingo, após o pequeno-almoço, os elementos partiram a pé para a celebração da missa. Houve, depois, tempo para convívio, mergulhos e almoçar.



As Equipas reunidas prontas para apresentar

Para o encerramento, os elementos reuniram-se formados por equipas para as apresentarem e para saberem qual a equipa vencedora de mais um Acapais. Enquanto uns foram tirar fotografias às equipas, outros foram alimentar os animais que vivem à volta do Siriuspark (cabras, ovelhas, burros, bodes, etc.). Despedindo-se do local e dos anfitriões que foram 5 estrelas com todo o Agrupamento, os elementos regressaram à sede, descarregaram o material e rumaram a casa.



O Agrupamento e os Pais numa fotografia de Grupo

1279 Ponte do Rol

As férias escolares da Páscoa foram aproveitadas pelas secções do 1279 para realizar diversas atividades. Os Pioneiros realizaram um acantonamento na sede do Agrupamento do Vilar nos dias 24 e 25 de março e fizeram geocaching em Montejunto. Os Exploradores realizaram o seu acampamento de Páscoa no ex-Karting de Santa Cruz de 24 a 27 de março, mas devido às condições climáticas só iniciaram as atividades em Santa Cruz na tarde do dia 25. Até lá, a sede em Gondruzeira foi o refúgio para o início da atividade.

O Santuário do Senhor Jesus do Carvalhal foi o local escolhido para o Acampamento de Agrupamento com pais e as Promessas de Agrupamento. "A vida de Maria" foi o imaginário vivido de 13 a 15 de abril pelas 6 equipas de Escuteiros e 3 equipas de pais. Devido às condições climáticas e ao terreno, não foi possível acampar, mas conseguimos realizar as atividades programadas.



Montagens no ACAGRUP e ACAPAS

O Frei José Quintã, Assistente de Agrupamento, presidiu à Velada de Oração no sábado à noite e às Promessas de Agrupamento na tarde de domingo. Fizeram a sua Promessa 8 Lobitos, 5 Exploradores, 1 Pioneiro e 2 Caminheiros.

Após a entrega dos prémios, a atividade terminou com todos os participantes em roda a cantar a Canção do Adeus.



Fotografia de grupo ACAGRUP e ACAPAS

O dia de São Jorge na Região de Lisboa foi comemorado em Sintra no dia 22 de abril por mais de 7 mil Escuteiros. "À Descoberta da cidade" foi o imaginário que levou os Escuteiros a percorrer Sintra repleta de turistas. O Agrupamento esteve presente com a Alcateia, a Expedição e a Comunidade, e os seus elementos viveram intensamente todos os momentos desta grande atividade Regional.

Após o regresso, foi festejado o 13.º Aniversário da oficialização do Agrupamento com um lanche-jantar preparado com o apoio dos pais. Foi mais uma oportunidade de convívio da família escutista 1279 de Ponte do Rol e familiares.



13.º Aniversário

O mês de maio é o mês de Maria e também a altura em que é realizada a Festa do Senhor dos Aflitos em Ponte do Rol (inicia no dia da Espiga). Assim, tivemos a Procissão do Senhor Jesus dos Aflitos no dia 13 de maio e no dia 25 a Procissão das Velas pelas ruas da Freguesia, ambas sob a organização e dinamização do Agrupamento.

As Tasquinhas de Ponte do Rol realizaram-se de 30 de maio a 02 de junho e contaram com a participação das 8 associações da freguesia. Os Escuteiros do 1279 contaram com o apoio dos pais para dinamizarem a sua Tasquinha e apresentarem variados pratos, tendo como novidade a Francesinha.





Caderno de Caça

O Oeste no Encontro Nacional de Guias

O ENG realizou-se a 12 e 13 de maio, na Quinta do Escuteiro na Batalha. O que dizem os nossos representantes:

“No ENG não só aprendi muito como também conheci bastantes pessoas e acho que isso é importante porque aprendi que nas várias regiões temos maneiras diferentes de fazer certas coisas. Achei muito importante podermos mostrar o que achávamos que estava errado e o que estava certo também. Aprendemos o que é ser guia e fizemos postos sobre a relação

guia-dirigente, a importância dos conselhos de guias e o papel do guia nos conselhos de guias, falámos também sobre a importância do guia no agrupamento/ núcleo/ região. Achei que foi uma atividade muito gira e divertida.”

Exploradora Lara Cachouça - Agrup. 1103 Santo Isidoro

“Falando um pouco daquele que foi um caloroso ENG, não no sentido literal, visto que ainda apanhámos uns momentos de chuva, vou começar por explicar o que é, o que se pretende neste tipo de encontro e o que levei desta atividade na minha mochila. O ENG é basicamente 1 ou 2 guias de cada secção por região, ou seja, desde o Norte até ao Sul do país, mais as ilhas Madeira e Açores, que se juntam com o intuito de partilhar ideias, levar situações-problema para tentar obter resoluções para esses e conviver partilhando um pouco de tudo, isto para melhorar sempre a estrutura e os ideais do CNE.

Testemunhando agora a minha experiência, podia estar aqui a escrever e escrever que conseguia ter muitos adjetivos para explicar esta espetacular atividade, mas vou tentar dar-vos os momentos chave. Estava muito bem organizado, chegámos, montámos tudo o que tínhamos para montar e de seguida foi a abertura, esta que foi memorável, foi muito bem enquadrado no imaginário da atividade “Os Cavaleiros da Távola Redonda”. Depois da abertura, começou, para mim, a melhor parte. Juntámo-nos todos entre secções e começou a atividade de Pioneiros. Foi muito bom, partilhámos ideias, discutimos problemas sobre os nossos agrupamentos, núcleos, regiões e a nível nacional. E sim, tudo isto no primeiro dia, pois todo o pessoal se começou a dar

bem desde o início o que fez com que corresse ainda melhor (ainda hoje temos um grupo para mantermos contato). Foi assim passado o nosso dia, entre secção, onde aprendi muito, e como disse inicialmente, levei muitas ideias que gostava de partilhar com todos, desde a minha equipa até à minha região. À noite passámos à parte mais cómica com uma “Festa Medieval” e lá está, sempre bem enquadrado com o imaginário.

No segundo e último dia fizemos um atelier com quaisquer dúvidas que tínhamos, quer a nível escutista quer a nível pessoal, o que para mim, também foi das melhores partes. Para não falar da conversa superprodutiva com a nossa chefe da III, Eunice Correia, à qual lhe dou um agradecimento enorme por ter organizado um bom sistema para a nossa secção ao longo do fim-de-semana. À tarde e para finalizar fizemos a avaliação de toda a atividade de uma forma muito dinâmica e diferente.

Concluindo, esta foi sem dúvida uma atividade bastante enriquecedora a todos os níveis quer espiritual, quer social, entre outros. e claro, o fantástico ambiente que houve ao longo dos dois dias. Três palavras para descrever este acampamento: Liderança, Motivador, Vivencia e Amizade. Não foram três palavras, mas a atividade foram só dois dias e valeu por sete.”

Pioneiro Rafael Batista - Agrup. 1022 Vimeiro

“O ENG, que se realizou na Quinta do Escuteiro, revelou ser uma ferramenta muito boa para o crescimento individual e coletivo dos jovens, é uma oportunidade que se tem para poder discutir ideias e temas com uma panóplia gigante de formas de pensar e de viver. Para mim foi uma atividade incrível, onde, por estarmos com o mesmo objetivo, foi possível viver o escutismo de uma forma muito saudável e conseguir retirar experiências e ensinamentos muito valiosos que, não só vou levar para o Oes-

te, como vou guardar para mim. O mais importante para nós companheiros e caminheiros foi ter sido uma atividade em que se falou imenso dos estatutos e onde foram criadas propostas para serem apresentadas ao CNE. Num dos dias da atividade existiram vários pontos de conversação espalhados pela Quinta do Escuteiros onde eram abordados vários temas, como o escutismo na sociedade, o papel do guia, o papel do dirigente, etc. Para mim este dia não excedeu as minhas expectativas, pois de entre tantos temas ter de escolher apenas três é muito complicado.”

Companheiro Gustavo Chaves - Agrup. 896 - S. M. Porto



Animação de Adultos

Gilwell Tea - As competências do Animador.

Na passada edição do Oestescutista conversámos um pouco sobre os conhecimentos definidos para o perfil do Animador adulto do CNE. Hoje vamos conversar sobre as suas competências e o que se espera, neste capítulo, de um animador. E nem a propósito, o tema desta edição é Desenvolvimento Sustentável. Ora, como é que tudo isto se “conjugam” e se “comungam”? Que relação conseguimos estabelecer entre o “saber fazer” e o desenvolvimento sustentável?

Pretende-se que o Animador, no final do seu percurso formativo seja **capaz de assumir responsabilidades educativas, observando a Lei e os Princípios e aplicando o método escutista e o Projecto Educativo da secção onde trabalha, que seja capaz de trabalhar com os seus elementos, motivando-os, jogando com eles e ajudando-os a trabalhar em conjunto e a crescer com os erros, a ter capacidade de observação, diálogo, liderança e animação, garantir um ambiente seguro e equilibrado, aplicando correctamente a coeducação, gerir o seu grupo a nível administrativo, financeiro e logístico, e ser capaz de identificar e minimizar o risco associado a cada atividade.**

Ora, desenvolvimento sustentável, e numa definição muito genérica, mais não é do que o desenvolvimento que procura satisfazer as necessidades da geração atual sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem as suas próprias necessidades. Significa possibilitar que as pessoas, agora e no futuro, atinjam um nível satisfatório de desenvolvimento social e económico e de realização humana e cultural, fazendo, ao mesmo tempo, um uso razoável dos recursos da terra e preservando as espécies e os habitats naturais (in Relatório Brundtland).

Nessa medida, capacitar os nossos Animadores desta consciência comum, é dar corpo ao sentido maior de torná-lo capaz, e dentro desta lógica de compromisso com as gerações futuras, de estabelecer genuínas e autênticas relações educativas. E é nesta medida que as competências do Animador no CNE vão um pouco mais longe neste compromisso. Esta capacitação visa o estabelecer de vínculos. E este estabelecer de vínculos só é possível num ambiente equilibrado e seguro. Esta é a nossa missão e a nossa maior responsabilidade para com o Movimento, mas acima de tudo, para com os jovens que são “colocados” no nosso caminho, para conosco também fazerem caminho, satisfazendo as suas necessidades, mas acima de tudo, comprometendo-se em preservar os variados recursos numa lógica de “futuro comum”. Este é o verdadeiro espírito que se preconiza quando se afirma ter capacidade de observação, diálogo, liderança e animação. Uma capacidade maior de preservar, proteger, manter, cuidar de um futuro comum, e que começa quando se lançam pequenas sementes nas nossas reuniões de Patrulha, nos nossos jogos ao sábado à tarde em que desafiamos os nossos jovens a assumirem compromissos, e a vincularem-se com a preservação de um espaço, na construção de uma comunidade que se quer sustentável na definição das suas estruturas sociais e humanas.



Secretária para a Animação de Adultos
Coruja brincalhona

À fogueira com...

... Ângela Máximo



Data de Nascimento: 02/09/1989 (28 anos)

Cargos: Tesoureira de Agrupamento (647 S. Mamede da Ventosa)
Chefe de Unidade Adjunta na II Secção
Coordenadora do Dep. Ambiente do Núcleo do Oeste

Daquilo que te recordas, quando começaram as tuas preocupações com o ambiente?

Eu sempre fui muito preocupada com o ambiente desde pequena e levei essa preocupação para o Escutismo, ainda mais afincadamente quando passei a Dirigente porque passei a olhar para as coisas de uma outra forma nessa altura: tudo é uma oportunidade pedagógica (algo que não pensamos quando somos mais novos) e, por isso, tento inculcar em todas as atividades boas práticas ambientais. Seja no Agrupamento, seja com os Exploradores, sempre foi um bocadinho a minha tarefa dentro do Agrupamento, sempre fui eu a chata.



O Departamento do Ambiente é algo recente no Núcleo. Quais foram os objetivos do Departamento neste primeiro ano e o que conseguiram cumprir?

O primeiro objetivo era "implementar o Departamento de Ambiente no Núcleo do Oeste" e cumprimos isso!

Estava previsto "promover um encontro com os delegados do Ambiente dos Agrupamentos", algo que ainda não chegámos a promover e que deverá acontecer no início do próximo ano. No que toca a "acompanhar e divulgar as orientações do Departamento Nacional do Ambiente", participámos num curso sobre atividades ambientais no Jardim Zoológico promovido pelo DNA. Ao nível de "divulgar e criar oportunidades educativas", não divulgámos muitas formalmente, mas criámos algumas oportunidades educativas no dia de Núcleo e continuaremos no próximo ano. Começámos a "explorar possíveis parcerias na área geográfica do Núcleo do Oeste com entidades ou associações que tenham como objetivos a defesa ou o desenvolvimento ambiental" e já falámos com várias entidades para percebermos que atividades ambientais é que aqui no Oeste são oferecidas. Relativamente a "fortalecer e consolidar a presença de boas práticas ambientais nas Atividades de Núcleo", só tivemos mesmo o Dia de Núcleo. Tínhamos também o objetivo de "colocar Ecopontos no CEO" que era um problema significativo dado o número de pessoas que utilizam o espaço, e ainda "apoiar os trabalhos de Limpeza de Floresta no CEO" porque não se estava a respeitar a legislação existente, ambos cumpridos.

E para o próximo ano, o que têm pensado?

O ponto de partida é cumprir os objetivos que ficaram em falta deste ano: promover um encontro com os delegados do Ambiente dos Agrupamentos; continuar a explorar possíveis parcerias na área geográfica do Núcleo do Oeste (que será sempre um trabalho contínuo

e que nunca está terminado); e apoiar os trabalhos de reflorestação no CEO, principalmente ao nível de contactos com responsáveis no assunto. Depois, com o ACANUC e o São Jorge a chegar, há que dar apoio nestas duas grandes atividades, fazendo uma maior sensibilização para boas práticas ambientais nestas atividades, seja na parte da preparação, seja a promover dinâmicas concretas no terreno, se assim fizer sentido.



Não é só nas atividades que o ambiente deve ser uma preocupação. Que sugestões para o dia a dia debas?

Há tantas... mas vamos por prioridades! Tendo em conta que a maior causa de poluição e desflorestação no mundo é a pecuária, a minha primeira sugestão é reduzirmos drasticamente o consumo de carne, pensando em olhar novamente para a Roda dos Alimentos que aprendemos na Escola Primária e onde a fatia da carne era assim muito pequenina...! Eu costumo dar o seguinte exemplo aos miúdos: comer um bife equivale a 20 banhos de banheira e, portanto, vamos pensar na torneira a pingar, claro, mas vamos olhar também para o nosso prato do dia a dia e para as nossas escolhas alimentares! Depois, e como tem sido muito falado, a quantidade de plásticos que consumimos é brutal, temos o mar cheio de plástico ao ponto de se prever que daqui a uns anos tenhamos mais plásticos do que peixes no mar e é um assunto muito grave. Foi isso que tentámos inculcar no Dia de Núcleo e que deve ser levado para o dia a dia: reduzir

"Já agora, os 3 R's (Reduzir, Reutilizar e Reciclar) têm, hoje em dia, mais 2 R's que é o Repensar [...] e o Recusar [...]"

drasticamente o consumo de plástico! Se o reciclarmos é ótimo, mas se o reduzirmos é melhor ainda!



Já agora, os 3 R's (Reduzir, Reutilizar e Reciclar) têm, hoje em dia, mais 2 R's que é o Repensar (fazermos uma ginástica mental no dia a dia e repensarmos novas formas para algumas coisas que fazemos naturalmente - lanches sem resíduos no Dia de Núcleo, por exemplo) e o Recusar (se não houver água potável, uma garrafa de água é inevitável, mas uma palhinha é recusável).

Em duas expressões, Escutismo é...

Escola de Vida e uma Aventura!

Centro Escultista do Oeste

